

# **BOMPORTO**

Cooperativa de Solidariedade Social, Crl

Anexo às Demonstrações Financeiras  
2017

## Índice

1 Identificação da Entidade .....	1
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeira.....	1
3 Principais Políticas Contabilísticas .....	2
3.1 Bases de Apresentação .....	2
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	3
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	6
5 Ativos Fixos Tangíveis .....	6
6 Rédito .....	8
7 Benefícios dos empregados.....	8
8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	8
9 Outras Informações .....	8
9.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	9
9.2 Diferimentos .....	9
9.3 Caixa e Depósitos Bancários .....	9
9.4 Fundos Patrimoniais .....	10
9.5 Empréstimos Obtidos.....	10
9.6 Estado e Outros Entes Públicos.....	10
9.7 Outras Contas a Pagar .....	11
9.8 Subsídios, doações e legados à exploração .....	11
9.9 Fornecimentos e serviços externos .....	12
9.10 Outros rendimentos e ganhos.....	12
9.11 Outros gastos e perdas.....	13
9.12 Resultados Financeiros.....	13
9.13 Acontecimentos após data do Balanço.....	14

## 1 Identificação da Entidade

A BOMPORTO – Cooperativa de Solidariedade Social CRL, reconhecida como cooperativa de Solidariedade Social por despacho nº 13 799/99 ( 2ª série), de 23 de julho, do Ministério do Trabalho e Solidariedade, sendo equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social desde 23 de outubro de 2009, tem a sua sede na Alameda João de Deus, 33 r/c – Gemunde - Maia.

Para realização dos seus objetivos desenvolve as seguintes ações:

- \* A defesa e promoção dos direitos e interesses dos seus beneficiários, portadores de perturbações de desenvolvimento com uma incapacidade superior ou igual a 50% devidamente comprovado pelas entidades competentes, em ordem à sua integração social e familiar, à respetiva valorização e realização pessoal, cívica e profissional.
- \* A prossecução ou apoio de outras iniciativas de interesse para os seus beneficiários, nos domínios social, profissional, cultural, desportivo, material e de qualidade de vida.
- \* Para a realização dos seus objetivos estatutários, a Bomporto centralizará e racionalizará a utilização dos seus recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis para cada projeto, nos termos da demais legislação aplicável.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- \*Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- \*Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 Março;
- \* Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- \* NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- \* Normas Interpretativas (NI)

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- \* A natureza da reclassificação;
- \* A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- \* Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais .

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>Custo</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Outros Ativos Tang. (Instalações N.e.)	10 anos
Outros Ativos Tang. (Eq.Ar Condicionado)	8 anos

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### **3.2.2 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- \* Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- \* Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Alterações no risco segurado;

- Alterações na taxa de câmbio

\* Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- Alterações no preço do bem locado;

- Alterações na taxa de câmbio;

- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes;

### **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.3 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- \*fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- \* fundos acumulados e outros excedentes;
- \* subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.4 Financiamentos Obtidos**

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido. Reportam-se a empréstimos realizados pelos cooperadores.

Não comportam custos pois não estão sujeitos a juros.

### **3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC): as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5 Ativos Fixos Tangíveis**

### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Adições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Ativo tangível Bruto</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	1.124,19	-	-	-	<b>1.124,19</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	4.728,80	-	-	-	-	<b>4.728,80</b>
<b>Total</b>	<b>4.728,80</b>	<b>1.124,19</b>	-	-	-	<b>5.852,99</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	1.940,44	462,48	-	-	-	<b>2.402,92</b>
<b>Total</b>	<b>1.940,44</b>	<b>462,48</b>	-	-	-	<b>2.402,92</b>
<b>Ativo tangível Líquido</b>	<b>2.788,36</b>	<b>462,48</b>	-	-	-	<b>3.450,07</b>

### Investimentos em Curso

Esta conta contempla o valor correspondente à 1ª e 2ª tranche referente ao Projeto de Arquitetura e especialidades do Lar Residencial e demais valências.

Descrição	2017	2016
Investimentos em Curso	12.265,36	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>12.265,36</b>	-

**6 Rédito**

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	3.423,00	3.107,00
Quotas e Jóias	2.776,00	2.834,00
Outros Serviços	647,00	273,00
	-	-
Outros Rendimentos e ganhos	250,00	-
Juros, dividendos e ganhos		0,92
Juros	-	
<b>Total</b>	<b>3.673,00</b>	<b>3.107,92</b>

**7 Benefícios dos empregados**

O número total de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2017 e 2016, foram ambos de 9 membros decompondo-se em 3 por cada órgão: Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

Nenhum dos membros dos órgãos diretivos são remunerados, desenvolvendo todos eles trabalho voluntário em prol da instituição.

**8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**9 Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**9.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Quotas- Cooperadores	1.244,00	3.160,19
	-	-
<b>Total</b>	<b>1.244,00</b>	<b>3.160,19</b>
<b>Passivo</b>		
Financiamentos obtidos – Cooperadores	10.544,11	10.544,11
	-	-
<b>Total</b>	<b>10.544,11</b>	<b>10.544,11</b>

**9.2 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguro acidentes pessoais	24,64	-
Outros gastos	127,21	-
<b>Total</b>	<b>151,85</b>	<b>-</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Quotas ano seguinte	193,00	123,00
	-	-
<b>Total</b>	<b>193,00</b>	<b>123,00</b>

**9.3 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	52,10	27,57
Depósitos à ordem	1.133,28	1.491,10
Depósitos a prazo	19.000,00	24.500,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>20.185,38</b>	<b>26.018,67</b>

#### 9.4 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	1.800,00	750,00	-	<b>2.550,00</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	5.890,84	369,23	-	<b>6.260,07</b>
Resultados transitados	(22.683,38)	-	7.015,43	<b>(15.667,95)</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(14.992,54)</b>	<b>1.119,23</b>	<b>7.015,43</b>	<b>(6.857,88)</b>

#### 9.5 Empréstimos Obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se registadas, no passivo pelo valor nominal líquido de custos

#### 9.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
IRC – Juros		0,24
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	815,32	-
<b>Total</b>	<b>815,32</b>	<b>0,24</b>
<b>Passivo</b>		
Retenção impostos sobre rendimentos	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O Imposto do valor Acrescentado refere-se a pedido reembolso de 50% do IVA relativo ao Projeto de Investimento.

## 9.7 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>108,16</b>	-	<b>50,23</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>28.031,25</b>	-	<b>29.133,00</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>28.139,41</b>	-	<b>29.183,23</b>

## 9.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios à exploração – IEFP	-	-
Doações e heranças – Donativos	3.501,50	2.909,50
Doações e heranças – Donativos em espécie	1.493,19	-
Consignação IRS	3.809,39	6.229,15
<b>Total</b>	<b>8.804,08</b>	<b>9.138,65</b>

### 9.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	4.300,38	2.614,74
Materiais	112,04	168,59
Energia e fluidos	260,55	411,27
Deslocações, estadas e transportes	70,11	252,00
Serviços diversos	842,94	765,58
Encargos com utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>5.586,02</b>	<b>4.212,18</b>

### 9.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	
Outros rendimentos e ganhos	250,00	
Juros depósitos		0,92
Dividendos obtidos	-	
Outros rendimentos similares	-	
<b>Total</b>	<b>250,00</b>	<b>0,92</b>

### 9.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos		34,00
Correções relativas a períodos anteriores		31,38
Donativos	-	-
Quotizações	60,00	60,00
Multas e penalidades	-	
Outros	0,24	58,35
<b>Total</b>	<b>60,24</b>	<b>183,73</b>

### 9.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	3,52
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3,52</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos		0,92
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>0,92</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-</b>	<b>(2,60)</b>